

**TERCEIRO LEVANTAMENTO DE ENCALHES DE TARTARUGAS MARINHAS
REGISTRADAS PELO PROJETO TAMAR-ICMBio, REGIONAL CEARÁ/PERÍODO-2008 e
2009.**

**Eduardo H. S.M. Lima¹, Maria Thereza D. Melo¹
Carolina de Sousa Jorge¹, Alberto Klefasz², Luciana Aires Barreira², Carla Maria
L.Sombra²**

¹Fundação Pró -TAMAR, Acesso Projeto TAMAR, 151, Almofala, Ceará, CEP: 62.592-000.
eduardo.lima@tamar.org.br

²Analista Ambiental, CETAS – Centro de Triagem de Animais Silvestres - IBAMA/CE, Rua
Wilson Pereira, 351 - Guajeru - CEP 60.843-150 - Fortaleza, CE

RESUMO

A base do Projeto TAMAR-ICMBio no Ceará foi montada em 1992 em Almofala no município de Itarema para a pesquisa e proteção das cinco espécies de tartarugas marinhas que utilizam sua área para alimentação, descanso e corredor migratório. No entanto a ocorrência de encalhes desses animais em todo o litoral cearense tem sido uma constante ameaça a estes quelônios. Durante os anos de 2008 e 2009 foram observados 152 encalhes em 11 municípios litorâneos do Ceará, envolvendo as cinco espécies ocorrentes no Brasil.

Palavras chave: encalhes, tartarugas marinhas,

INTRODUÇÃO

Encalhes de tartarugas marinhas têm sido observados com frequência em todo o litoral brasileiro, indicando a necessidade de monitoramentos buscando informações que gerem subsídios para minimizar as causas e conseqüências. Sabe-se que os encalhes podem ser provocados por diversas razões que vão desde doenças infecciosas, parasitárias, ingestão de resíduos sólidos até a pesca incidental atualmente considerada um dos maiores problemas para a conservação de tartarugas marinhas no mundo (EPPERLY, *et al* 1996).

No Ceará foi implantada em 1992, a base do Projeto TAMAR-ICMBio em Almofala, situada entre as coordenadas de 02.93786°S e 039.81431°W, no município de Itarema (MARCOVALDI, 1993). A região destaca-se como uma área de alimentação de tartarugas marinhas podendo-se observar a presença das cinco espécies de tartarugas ocorrentes no Brasil: *Chelonia mydas* (Linnaeus, 1758), *Eretmochelys imbricata* (Linnaeus, 1766), *Caretta caretta* (Linnaeus, 1766), *Lepidochelys olivacea* (Eschscholtz, 1829) e *Dermochelys coriacea* (Vandelli, 1761) (LIMA, 2007).

O presente trabalho tem por objetivo relatar os encalhes de tartarugas marinhas no Ceará durante os anos de 2008 e 2009.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Projeto TAMAR no Ceará, mesmo tendo sua principal área de atuação na região oeste do estado, atende a ocorrências de encalhes de tartarugas marinhas em todo o litoral cearense. Para atendimento aos relatos de encalhes, tem-se tornado cada vez mais necessária a formação de parcerias com órgãos governamentais, ONGs, comunidades, Colônias de pescadores para a formação de uma rede informações de encalhes. Essa rede aumenta a possibilidade de que os animais resgatados vivos possam receber cuidados imediatos aumentando a sobrevivência e facilitando sua reintrodução na natureza. Tal cooperação ainda tem possibilitado a coleta de informações sobre o registro dos animais encalhados mortos importantes para avaliações e definições de estratégias de conservação para uma determinada área.

A equipe externa envolvida nos resgates foi devidamente capacitada de acordo com a metodologia adotada pelo Programa Nacional de Manejo e Conservação das Tartarugas Marinhas em áreas de registros não reprodutivos (LIMA, 2002), proporcionando a coleta de informações como: identificação de espécie, tomadas biométricas de comprimento e largura do

casco, sexo (quando possível) além de dados como presença de tumores e evidências de interação com a pesca (marcas de redes, amputações, entre outros).

Para tartarugas encontradas mortas foram avaliadas, quanto à provável *causa mortis* e logo após enterradas. Nos casos de animais encontrados vivos foram analisadas as suas condições gerais, onde indivíduos que necessitavam de algum tipo de tratamento foram transferidos para a área de quarentena do Projeto TAMAR em Almofala. Os demais, liberados imediatamente no mar em local de origem do encalhe.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os anos de 2008 e 2009 foram registrados pelo Projeto TAMAR-ICMBio no Ceará, 152 encalhes de tartarugas marinhas dos quais 26,97% (n=41) foram registrados vivos e 73,03% (n=111) encontrados mortos.

As ocorrências foram registradas nos municípios de Itarema com 48,68% (n=74), Fortaleza (17,10%, n= 26), Acaraú (16,45%, n=25), Jijoca de Jericoacoara (3,95%, n=6) no litoral oeste e Aquiraz (3,29%, n=5), Icapuí (2,63%,n=4), Aracati (1,97%, n=3), Beberibe (1,97%, n=3), Cascavel (1,32%, n=2), Caucaia (1,32%, n=2) e São Gonçalo do Amarante (1,32%, n=2) no litoral leste. Ressalta-se que os municípios de Itarema, Fortaleza e Acaraú apresentaram maiores índices em relação aos outros municípios devido ao monitoramento de praia ser realizado pelo TAMAR por estar dentro de sua área de atuação (Itarema e Acaraú). Para o caso de Fortaleza, o índice aqui apresentado esta relacionado a atuação do Centro de Triagem de Animais Silvestres – CETAS/IBAMA-CE que realiza os atendimentos nas praias de Fortaleza e circunvizinhanças (LIMA *et al.*, 2005, LIMA *et.al.* 2007).

De acordo com as espécies identificadas verificou-se que a *Chelonia mydas* apresentou o maior número de registros com 79,60% (n=121) (média= 0,69m, mín= 0,141m, máx=1,243m), seguida de *Eretmochelys imbricata* com 11,84% (n=18) (média=0,68m, mín=0,295m, máx=1,06m), 6,58%(n=10) *Lepidochelys olivacea* (média=0,48m, mín=0,224m, máx=0,734m), 2 (1,32%) indivíduos de *Caretta caretta* (média=0,97m, mín=0,93m, máx=1,01m) e apenas 1 (0,66%) indivíduo de *Dermochelys coriacea* medindo 1,170m.

Em 32 registros foi verificada a possibilidade de interação com pescarias regionais sendo encontrados 19 (59,38%) indivíduos decapitados, 7 (21,88%) com nadadeiras decepadas, 5 (15,62%) pedaços de redes enroscadas ao corpo e 1 (3,12%) registro de uma tartaruga da espécie *Lepidochelys olivacea* indicando interação com a pescaria de espinhel. No entanto o numero aqui apresentado não indica a real situação de interação das tartarugas marinhas com as pescarias regionais (LIMA *et al* , 2007).

A Fibropapilomatose é uma doença caracterizada por tumores, extremamente contagiosos que afetam principalmente a tartarugas da espécie *Chelonia mydas*, no entanto estão sendo observados casos nas outras espécies em todo o mundo (BAPTISTOTTE, 2007). Esta doença pode ser um dos fatores associados a encalhes de tartarugas marinhas. Na avaliação aqui apresentada pode-se observar a presença de tumores em 21 (13,82%) dos indivíduos encalhados. Entretanto em 103 (67,76%) indivíduos atendidos não foram constatados tumores e em 28 (18,42%) não foi possível determinar a presença de fibropapilomas pelo avançado estado de decomposição dos animais encontrados.

Do total de 41 registros de tartarugas vivas 15 (36,59%) animais forma liberados imediatamente no mar e 26 (63,41%) foram transferidos para a base do TAMAR em Almofala, pela não condição de soltura imediata necessitando assim de atendimento.

CONCLUSÕES

A ocorrência de encalhes de tartarugas marinhas no estado do Ceará é uma preocupação constante dos órgãos de conservação, principalmente pelo fato da ocorrência das cinco espécies de tartarugas marinhas utilizarem esta área para alimentação, desenvolvimento e corredor migratório.

A procura de parcerias e formação de redes de encalhe tem se mostrado uma ferramenta necessária, eficiente e principalmente para o monitoramento e coleta de dados pela extensão do litoral cearense e a necessidade atendimento imediato para os animais encalhados vivos a fim de evitar-se estresses desnecessários com uma maior chance de reabilitação.

REFERÊNCIAS

BAPTISTOTTE, C. 2007. Caracterização espacial e temporal da fibropapilomatose em tartarugas marinhas da costa brasileira. Tese (Doutorado em Ecologia Aplicada) – Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz, Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007. 63f.

EPPERLY, S.P.; BRAUN, J.; CHESTER, A.J.; CROSS, F.A.; MERRINER, J.V.; ESTER, P.A.; CHURCHILL, J.H. 1996. Beach strandings as an indicator of at-sea mortality of sea turtles. **Bulletin of Marine Science**. N. 59, v.2. p.289-297.

LIMA, E.H.S.M.; MELO, M.T.D. 2002. Aspectos metodológicos empregados na base do Projeto TAMAR-IBAMA em Almofala- Ceará para a conservação das tartarugas marinhas em áreas de alimentação. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA, 1., 2002. São Paulo. **Resumos...**, São Paulo: Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, 2002.

LIMA, E.H.S.M.; MELO, M.T.D. 2005. Encalhes de tartarugas marinhas registrados pelo Projeto TAMAR-IBAMA ao longo do litoral do Estado do Ceará, período 1996- 2004. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA, 2., 2005, Vitória. **Resumos...** [S.l.: s.n.], CD-ROM.

LIMA, E.H.S.M.; MELO, M.T.D. 2007. Recapturas de tartarugas marinhas registradas pelo Projeto TAMAR-IBAMA no Ceará durante o período de 1993 a 2006. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR, 12. **Resumos expandidos...**, Florianópolis: AOCEANO

LIMA, E.H.S.M.; MELO, M.T.D. SPIANDORIM, M.; SANTANA, L.M.B. 2007. Segundo levantamento de encalhes de tartarugas marinhas registradas pelo Projeto TAMAR-IBAMA no litoral do Ceará durante os anos de 2005 e 2006. In: CONGRESSO LATINO AMERICANO DE CIÊNCIAS DO MAR, 12., **Resumos expandidos...**, Florianópolis: AOCEANO

MARCOVALDI, M.A. 1993. A new initiative to Project Green turtles at an important foraging ground in Ceará, Brazil. **Marine Turtle Newsletter**, n.63, p.13-14.

O Projeto TAMAR-ICMBio é um Programa do Ministério do Meio Ambiente, co-administrado pela Fundação Pró-TAMAR e patrocinado oficialmente pela PETROBRÁS. A base de Almofala no Ceará, recebe suporte financeiro regional da BRANDINI – LÁMEN TAMAR e Prefeitura Municipal de Itarema. O TAMAR agradece a Representação IBAMA Ceará através do CETAS, Núcleo de Fauna e Fiscalização pelo apoio nos trabalhos de atendimento e resgates de tartarugas marinhas no Ceará. Agradecemos também as comunidades pesqueiras principalmente as Colônias de Pesca e Secretarias de Meio Ambiente pela ajuda dispensada. Especial agradecimentos ao Governo do Estado do Ceará através do Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental e Prefeitura Municipal de Fortaleza.